

A IMPLANTAÇÃO DO NOVO CURRÍCULO NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FAED/UDESC

Aghata da Rosa dos Santos¹, Amábili Fraga², Rosa Elisabete Militz W. Martins³

¹ Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura FAED/UDESC – PROBIC/UDESC

² Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura FAED/UDESC – PIVIC/UDESC

³ Orientadora Profª Drª do Departamento de Geografia da FAED/UDESC – rosamilitzgeo@gmail.com.

Palavras-chave: Geografia. Ensino. Currículo.

Este trabalho se refere a um estudo realizado em 2017/2 onde buscamos compreender os impactos da reforma curricular que resultou na implantação do novo currículo no curso de Geografia Licenciatura da FAED/UDESC, que teve a primeira turma em 2014/1, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica. A proposta de revisão no Projeto Político Pedagógico do curso de Geografia Licenciatura teve como foco a formação do licenciado em Geografia, sem deixar de dar ênfase na formação clássica e básica da Ciência Geográfica e na prática da pesquisa científica e resultou em uma nova matriz que foi objeto de nossa pesquisa. A nova matriz curricular exigiu um redimensionamento das disciplinas e de suas respectivas cargas horárias de modo a atender as determinações legais e também à necessidade de atualização dos conteúdos para manter sintonia com as mudanças ocorridas no campo de atuação do professor/a de Geografia. A pesquisa teve como objetivo central investigar quais as potencialidades e fragilidades geradas, a partir da implantação no novo currículo de licenciatura, resultado da reformulação curricular do curso de Licenciatura em Geografia. Para identificar os impactos do currículo na formação dos graduandos foram tomados como *corpus* de análise as orientações curriculares para cursos de Licenciatura em Geografia, o Projeto Pedagógico e os planos de ensino das disciplinas do curso de Licenciatura em Geografia e os relatos dos estudantes matriculados na 8ª fase do curso, que responderam a um instrumento de pesquisa e participaram de uma entrevista semiestruturada. Participaram da pesquisa 11 estudantes, sendo 08 do sexo feminino e 03 do masculino, regularmente matriculados no curso de Geografia Licenciatura da FAED/UDESC, localizada na cidade de Florianópolis/SC. Ao analisarmos as respostas obtidas com a aplicação inicial do instrumento de pesquisa, pode-se notar que muitas das respostas dos estudantes foram similares. Através da utilização do instrumento de pesquisa utilizado com os sujeitos, pretendemos proporcionar o andamento da pesquisa com a análise dos dados levantados em cada questionário, podendo assim alcançar os resultados esperados com a mesma. A partir da narrativa dos/das participantes foram selecionadas as principais indagações, como por exemplo, a relação da disposição e também as ementas das disciplinas dos Estágios Curriculares Supervisionados. Pode-se observar que a maioria do grupo entrevistado reconhece a disposição dos estágios está correta na grade curricular, exceto por um estudante, que acredita que os estágios deveriam acontecer nas fases finais do curso, por acreditar que assim os estudantes já teriam tido acesso a maior parte das disciplinas ofertadas para serem trabalhadas durante o estágio curricular. Ao relacionarem as ementas dos Estágios I e II, três dos

entrevistados destacam a necessidade dos estágios serem trabalhados de forma separada no Ensino Fundamental e Médio, sem a ocorrência de um estágio de observação. No que diz respeito à ementa do Estágio III, alguns estudantes acreditam que esta deveria ser revista pois não cumpre com o que se propõe, devido a falta de espaços não formais para a realização desta disciplina. Dando sequência as análises, foi questionado se os estudantes encontraram alguma dificuldade no desenvolvimento das disciplinas de estágios. Parte destes, alegou que já possuíam experiência em sala de aula e que este foi um fator determinante para o trabalho nas disciplinas dos estágios. Algumas particularidades citadas pelos estudantes foram às dificuldades da docência em si e a construção do planejamento das aulas para o Estágio II. Referente à organização curricular e novas disciplinas para o currículo foram citadas inúmeras disciplinas que deveriam entrar para o currículo, como Tópicos em Biogeografia, Pedologia, Aerofotogrametria e foteointerpretação, Planejamento Regional, Avaliação de Impacto Ambiental e Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas, América Latina, África, Sociologia e Antropologia. Bem como as disciplinas de Geografia Urbana II, Geografia do Brasil II e Geografia de Santa Catarina II, presentes no currículo em extinção, que deveriam retornar para a nova grade curricular. Até o ano de 2013 o curso de Geografia tinha um único PPC que habilitava os estudantes com o mesmo percurso curricular para bacharelado e licenciatura em 4 anos de curso. A partir de 2014 por imposição do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, o curso passou a ter dois PPCs com dois percursos curriculares, um para bacharelado e outro para licenciatura. Com isso, os cursos têm várias disciplinas que são comuns, mas parte destas, voltadas para conhecimentos específicos da área da geografia, encontra-se apenas no curso de bacharelado. Os resultados levantados pela pesquisa revelaram que precisamos rever algumas fragilidades para avançar e qualificar o curso de geografia licenciatura da FAED/UDESC. A pesquisa possibilitou compreender como a formação recebida pelos acadêmicos do curso de Geografia da FAED/UDESC, apesar de algumas fragilidades apontadas pelos participantes deste estudo, contribuiu para o seu crescimento pessoal e profissional. Os desafios do processo formativo precisam direcionar nossas ações para implementar práticas no ensino da Geografia tanto na universidade como na educação básica, que provoquem inquietações, reflexões, revisões, redirecionamentos, ressignificações, para consolidação de um projeto educativo que valorize os saberes e o desenvolvimento pessoal e profissional do professor de Geografia e dos estudantes envolvidos neste processo. Pretendemos proporcionar o andamento da pesquisa aplicando o instrumento de pesquisa com a turma de 8ª fase do segundo semestre de 2018, que consiste na próxima turma a se formar no novo currículo de geografia licenciatura da FAED/UDESC.